

AC ACE 76067 / 74
CNF | / |

CONFIDENCIAL



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
AGÊNCIA DE PORTO ALEGRE



~~DOCUMENTO DE INFORMAÇÕES Nº XXXXX XXXXX XXXXX AEXXX~~

INFORMAÇÃO Nº 274/15/APA/74

76067

DATA - 02 OUT 74

ASSUNTO - PAULO BROSSARD DE SOUZA PINHO - Candidato ao Senado pelo MDB (RS)

DIFUSÃO - AC/SNI

ANEXO - Fita gravada com a íntegra dos pronunciamentos

FITA PARA DEGRAVAR

Em 30 SET (19,30h), dentro do espaço destinado à propaganda eleitoral gratuita, o sr MANOEL BRAGA GASTAL, candidato da ARENA/RS a Suplente de Senador, referiu-se à posição política do nominado, hoje, ten do recordado, através de leitura de jornais e trechos de discursos, nos anos 1964/65, em que apontou profundas incoerências do ontem Deputado Estadual (ex-PL/AL/RS) e Secretário de Estado, com as atitudes que vem desenvolvendo na atual campanha eleitoral.

Na meia hora seguinte, destinada ao MDB, o nominado falou através dos tres canais de TV, em resposta a GASTAL, quando disse que "a chama da Revolução começou uma coisa e terminou noutra", porque se transformou num "instrumento de opressão", tendo, com isso "negado todos os postulados que a haviam inspirado".

Quanto à incoerência, disse que incoerente seria se aplaudisse hoje:

- a) A irresponsabilidade do Governo;
- b) censura à imprensa;
- c) o afastamento de professores de suas cátedras;
- d) o fechamento do Congresso Nacional;
- e) o castigo dos estudantes, que são proibidos de estudar;
- f) a proibição de homens livres exercerem até mesmo atividades ca ritativas, citando, neste caso, o ex-Dep Fed CARLOS DE BRITO / VELHO, que, segundo disse, "não pode ser provedor da Santa Casa de Misericórdia" (PA/RS).

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

(Continuação do III-30.....N.º 274../15. / APA./74, de 02/10.) -2

Acentuou, que, portanto, sua posição hoje é a mesma de sempre, / pois que na escola política em que se formou na política o "respeito à pessoa humana é um dogma fundamental".

Contestou os que afirmam que outras revoluções mataram, mas que a gora não se mata. Disse que agora se mata, sim, no silêncio das masmorras e quando não se mata se tortura.

Afirmou, mais, que, em alguns casos, os presos simplesmente desaparecem (em tom de blague: "o anjo da guarda vem buscá-los"), voltando a citar o caso do Dep RUBEN PAIVA, preso pelos órgãos de segurança, e que, até hoje, sua mulher não pode receber o seguro de vida porque não tem o respectivo atestado de óbito.

Referiu-se, depois, a prisões de profissionais liberais, que após serem maltratados nas prisões, são libertados por nada constar contra eles. Mencionou, também, o encontro do Arcebispo de SÃO PAULO, D. EVARISTO, com o Gen GOLBERY, chefe da Casa Civil da Presidência da República, onde aquele dizia "que defendia os presos políticos desaparecidos", mais de 20, segundo ele, só na GB e em SP.

Leu, a seguir, um exemplar da Revista "Eclesiástica", narrando prisões de elementos ligados à atuação pastoral e assistencial da Igreja, sem a observância das normas legais vigentes, arbitrariamente efetuadas, sem mandado judicial, etc, que eram submetidos a variadas formas de reinos coativos, de ordem física, psicologia e moral, incluindo torturas, num procedimento em que predomina um brutal desrespeito pela dignidade humana e todas as normas legais de segurança.

Finalmente, contestando o Sen DANIEL KRIEGER, que declarara que a Oposição crítica, ao invés de apresentar um programa, disse que a Oposição não vai governar, e que o Senador, embora tenha sido líder da Oposição, não consta que tenha, alguma vez, apresentado um programa.

A handwritten signature, possibly "F. S.", is written over a circular stamp. The stamp contains some illegible text and a central emblem.

CONFIDENCIAL

F I M